

INSTITUTO  
Documentação  
J.T.  
Fonte: AMBIENTAL  
Data: 9/1/2001 Pg. 11A  
Class: 07

## Uma mata particular. Na capital

Fica em Parelheiros, zona sul da capital, a única Reserva Particular do Patrimônio Natural (RRPN) em área urbana do País. Trata-se da Reserva de Curucutu, do advogado Jayme Vita Roso, que, aos 67 anos, teme pelo destino da reserva caso não consiga torná-la auto-sustentável.

“Sou obcecado pela área, mas

não sou eterno. Gasto cerca de R\$ 15 mil por mês para mantê-la e não posso deixar esse ônus para minhas filhas”, diz ele.

Reconhecidos como RPPN pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) em 1995, os 855 mil m<sup>2</sup> de Curucutu – 2,7% do total de áreas verdes em parques e reservas do município – eram um local desmatado quando foram comprados pelo advogado, na década de 60.

Ao deparar com a degradação da área, porém, Vita Roso resolveu recuperá-la e preservá-la. O reflorestamento foi iniciado em 1980 e hoje a reserva tem 500 mil

árvores plantadas, das quais 280 mil em estado adulto, de 60 espécies diferentes. Voltaram animais como pacas, gatos-do-mato, tatus, veados. Só não apareceu a coruja curucutu, que dá nome à reserva.

Vita Roso diz que já investiu R\$ 1 milhão na reserva. O advogado criou a organização não-governamental Parques Ambientais Curucutu para receber patrocínios. Ele também espera apoio da nova prefeitura. “Encontrei o vice-prefeito Hélio Biculo e ele mostrou interesse em conhecer a reserva.”

**Maura Campanili**